

133

AS INTERFACES DA ANÁLISE DO DISCURSO: OS CONTRASTES ENTRE A LINHA FRANCESA E A LINHA ANGLO-SAXÃ. *Luis Felipe Rosado Murillo, Maria Cristina Leandro Ferreira (orient.)* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

Múltiplas práticas teórico-analíticas se estabelecem hoje sob o título de “análise de discurso”. É comum que nesse processo muitos conceitos se apresentem como um espaço de confronto aberto entre posicionamentos epistemológicos distintos. O nosso trabalho procura lançar luz sobre as práticas vizinhas em análise de discurso que estão operando sob o mesmo rótulo, como é o caso da análise do discurso crítica e da análise do discurso de linha francesa. Para tal, relacionamos a obra *Discurso e Mudança Social*, trabalho onde Norman Fairclough expõe as bases de sua teoria do discurso, com as principais questões concernentes ao quadro epistemológico da análise do discurso de linha francesa, cujas principais referências são Michel Pêcheux e, no Brasil, Eni Orlandi. É no movimento de Fairclough, partindo da Linguística Crítica Inglesa para a leitura dos teóricos franceses, que procuramos contrastar os elementos de sua abordagem com as questões teóricas da análise do discurso francesa. O desenvolvimento do nosso trabalho aponta para uma profunda divergência de base epistêmica, algo que evidencia uma incompatibilidade entre as duas práticas em análise de discurso em questão. (PIBIC/CNPq-UFRGS).